

BRUXISMO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Couto Silva¹

Emanuele Andrade Silva²

Sérgio de Souza Ferreira³

Ana Paula Teixeira⁴

RESUMO

Introdução: Indivíduos que possuem variações físicas, mentais ou clínicas e necessitam de atendimento personalizado, seja por um período específico ou ao longo da vida, são considerados como pacientes com necessidades especiais (PNE). Em pessoas com deficiência, a ocorrência de hábitos parafuncionais é distintiva, com uma prevalência mais significativa devido a certas alterações do neurodesenvolvimento.

Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o bruxismo em pacientes com necessidades especiais. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Service of the U.S. National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados nos últimos dezesseis anos (2007 a 2023). As palavras utilizadas como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: “bruxism” (Bruxismo) e “Patients with special needs” (Pacientes com necessidades especiais).

Resultados: Foram encontrados 66 artigos, sendo que apenas 7 estudos apresentam todas as informações exigidas nos critérios metodológicos. **Discussão:** O bruxismo é uma condição patológica em que os indivíduos possuem o hábito de apertar e ranger os dentes. Acredita-se que uma relação entre fatores biológicos, psicológicos e ambientais executa um papel na fisiopatologia do bruxismo, que ainda não é completamente entendida. Em pacientes com necessidades especiais a presença do bruxismo se relaciona com fatores emocionais, alterações do neurodesenvolvimento e características clínicas presentes nas deficiências. **Conclusão:** Os resultados destacaram a interação entre o bruxismo e as condições especiais, enfatizando que elementos emocionais, níveis de estresse, histórico de traumas e distúrbios neuromotores, podem repercutir na manifestação do bruxismo nesses indivíduos. Além disso, o diagnóstico do bruxismo em pessoas com deficiência é ainda mais desafiador, devido à comunicação limitada ou a relação dos fatores biológicos e sistêmicos, sendo necessária uma abordagem individualizada para cada paciente.

Palavras-chave: Bruxismo; Pacientes com necessidades especiais.

BRUXISM IN PATIENTS WITH SPECIAL NEEDS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: Individuals who have physical, mental or clinical variations and require personalized care, either for a specific period or throughout their lives, are considered to be patients with special needs (PNE). In people with disabilities, the occurrence of parafunctional habits is distinctive, with a more significant prevalence due to certain neurodevelopmental alterations. **Objective:** To carry out an integrative literature review on bruxism in patients with special needs. **Methodology:** A bibliographic search was carried out in the databases Service of the U.S. National Library of Medicine (PubMed) and Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), published in the last sixteen years (2007 to 2023). The words used as Health Sciences Descriptors (DeCS) were: "bruxism" and "Patients with special needs". **Results:** 66 articles were found, with only 7 studies presenting all the information required in the methodological criteria. **Discussion:** Bruxism is a pathological condition in which individuals have the habit of clenching and grinding their teeth. It is believed that a relationship between biological, psychological and environmental factors plays a role in the pathophysiology of bruxism, which is not yet fully understood. In patients with special needs, the presence of bruxism is related to emotional factors, neurodevelopmental alterations and clinical characteristics present in the disabilities. **Conclusion:** The results highlighted the interaction between bruxism and special conditions, emphasizing that emotional elements, stress levels, a history of trauma and neuromotor disorders can have repercussions on the manifestation of bruxism in these individuals. In addition, the diagnosis of bruxism in people with disabilities is even more challenging, due to limited communication or the relationship between biological and systemic factors, requiring an individualized approach for each patient.

Keywords: Bruxism; Patients with special needs.

¹Aluno de graduação do Curso de Odontologia Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. Email: beacts@outlook.com

²Aluno de graduação do Curso de Odontologia Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. Email: nueleandr@gmail.com

³Aluno de graduação do Curso de Odontologia Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. Email: sergioandrade209@gmail.com

⁴Professora de graduação do Curso de Odontologia Centro Universitário UniFTC Salvador-Ba. Email: paula.teixeira@ftc.edu.br

INTRODUÇÃO

Pacientes com necessidades especiais (PNE) são indivíduos que possuem alguma variação física ou, mental, referentes à natureza clínica e condições comportamentais que têm a necessidade de atendimento individualizado durante um intervalo ou toda a existência, para que assim se estabeleça o direito à vida adequada (CAMPOS et al., 2009). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem cerca de um bilhão de pessoas com algum tipo de deficiência no mundo. No Brasil, de acordo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) contínua na terceira coleta de 2022 estima-se que 18,9 milhões de pessoas, ou 8,9% do total, possui algum tipo de deficiência no Brasil (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2023).

Com o passar do tempo, políticas públicas foram implementadas para inclusão e qualidade de vida de pessoas com deficiência. Em 2001, ocorreu a aprovação da Classificação Internacional de Deficiências, Incapacidades e Desvantagens (CIF), por meio da OMS, em que surgiu um novo método de avaliação, a ser seguido em todo o mundo, unificando as informações em relação à pessoa com deficiência. Ademais, ocorreu a mudança nominal para PNE, que antes denominava-se como Pacientes Especiais, enquadrando os portadores de deficiência e pacientes excepcionais. A mudança aconteceu em detrimento à segregação que a antiga nomenclatura proporciona (GUEDES, BARBOSA, 2020).

Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) abrangem diversos grupos. Neste conjunto estão incluídas as pessoas com doenças metabólicas, alterações sistêmicas, condições transitórias, pessoas que perderam sua situação de normalidade como as vítimas de acidentes, deficientes mentais e intelectuais e idosos. Entretanto, a saúde bucal de PNEs traz preocupações em razão das dificuldades de

acesso ao tratamento odontológico, em grande parte pela superlotação dos centros de especialidades e despreparo dos profissionais. As complicações das diversas patologias e o perfil do paciente constituem desafios aos cirurgiões dentistas. Além da condição sistêmica, a saúde bucal desses pacientes é um dos principais problemas em razão da limitação motora ou mental. Entre as condições bucais mais comumente encontradas destacam-se as lesões cariosas, doenças periodontais, lesões traumáticas, hiperplasia e bruxismo (VERRISSIMO, 2013).

Compreende-se o bruxismo como uma desordem funcional do sistema estomatognático, caracterizada por repetidas contrações dos músculos elevadores da mandíbula, que inclui hábitos de apertar ou ranger os dentes, podendo ocorrer durante o dia ou à noite e normalmente é realizado inconscientemente. O bruxismo primário é aquele sem causa evidente, ao passo que, o secundário é a condição associada a outros transtornos clínicos. A etiologia pode estar associada à tensão emocional, estresse, fatores genéticos, fatores sistêmicos e o fechamento inadequado da boca. O apertamento dentário, que se caracteriza em manter os dentes continuamente fechados por um intervalo, pode acarretar sérios riscos ao paciente, dentre eles a destruição das estruturas dentais, fadiga, dor, disfunção temporomandibulares (DTM), perda das unidades dentárias e hipertrofia dos músculos da mastigação (AMARAL, 2010).

Em pessoas com deficiência a presença de hábitos parafuncionais apresenta uma característica única, havendo uma maior prevalência entre esses indivíduos em razão de determinadas alterações do neurodesenvolvimento, bem como, comprometimento cognitivo, comportamental, sensorial e ortopédico (VARELLIS, 2006). Em indivíduos com paralisia cerebral (PC), a incidência da desordem é ainda maior, em detrimento de distúrbios miofuncionais, disfunções nos ossos posteriores da cabeça, que estão projetadas para frente, modificando o contato dentário, dispondo os indivíduos à hiperatividade dos músculos da mastigação (CARBRITA, 2021).

O bruxismo pode estar presente também em outros tipos de deficiência. A presença da maloclusão em deficientes visuais por exemplo, pode estar associada a grandes níveis de ansiedade e tensões emocionais (SILVA, 2013). A literatura também relata uma alta prevalência do bruxismo infantil em indivíduos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), contudo, ainda há dificuldades de determinar a etiologia, bem como, desafios para traçar um plano resolutivo (RÉDUA et al., 2019).

Portanto, o objetivo geral deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o bruxismo em pacientes com necessidades especiais e tem como objetivo específico avaliar a possível relação do bruxismo com alterações funcionais e/ou mentais.

METODOLOGIA

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, cujo método tem o objetivo de sintetizar os estudos encontrados na busca de dados sobre um determinado tema (SOUSA et al., 2017). Dessa forma, permite uma análise crítica sobre a temática proposta, a fim de preencher lacunas existentes sobre uma determinada questão e, conseqüentemente, impulsionar o desenvolvimento de futuros estudos e ações de intervenção na saúde.

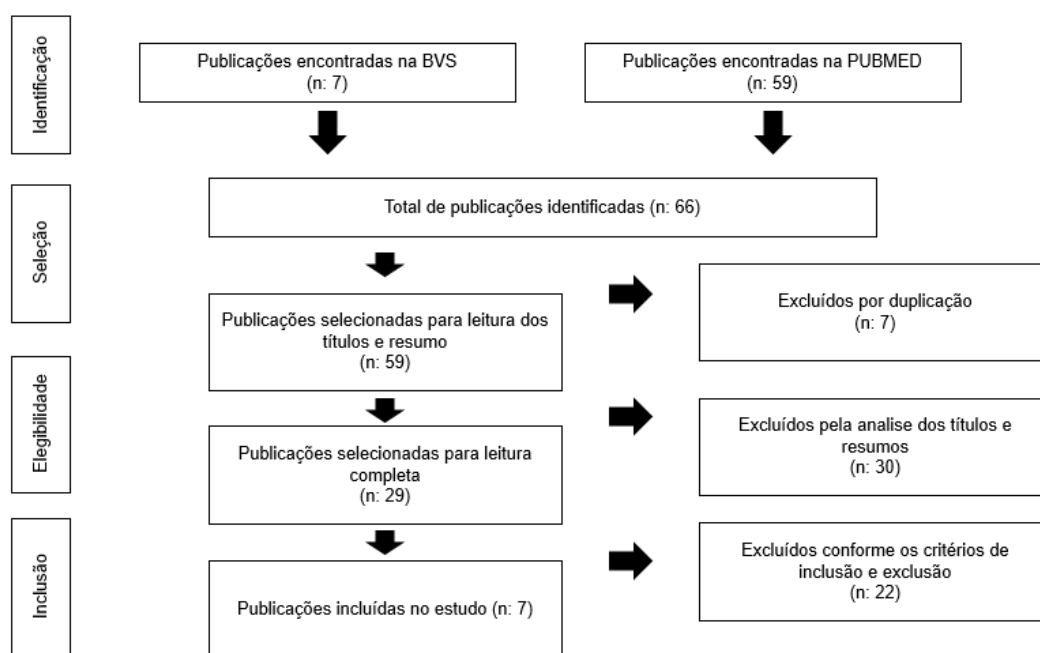
Os critérios de inclusão admitidos pelo presente trabalho foram: estudos que tenham como tema a relação do bruxismo com pacientes com necessidades especiais, estudos que abordem a fisiopatologia do bruxismo, estudos que abordem o atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais, estudos completos com resumos disponíveis e indexados nas bases de dados: Service of the U.S. National Library of Medicine (PubMed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados nos últimos dezesseis anos (2007 a 2023), divulgados em língua inglesa ou portuguesa. Foram excluídos estudos que não destacam o bruxismo e PNE, estudos que fogem da linha de pesquisa e estudos duplicados.

A pesquisa nas bases de dados foi realizada entre abril e novembro de 2023. As palavras utilizadas como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram: “bruxism” (Bruxismo) e “Patients with special needs” (Pacientes com necessidades especiais). A partir dos resultados obtidos após a busca dos estudos e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão apresentados, foi realizada a leitura do título e do resumo de cada artigo científico a fim de verificar sua adequação com a questão norteadora da presente investigação. Dessa forma, após o trajeto metodológico apresentado, foram selecionados os artigos que contemplam o objetivo geral do presente trabalho, assim como os que atendem aos critérios previamente determinados.

A associação dos termos entre si foi empregada como método de busca nas bases que permitiram, com a finalidade de facilitar a busca para construir a

fundamentação teórica da pesquisa com bases sólidas de conhecimento. A análise prévia resultou em 66 publicações relacionadas ao tema; no entanto, foram selecionados 7 trabalhos científicos para integrar o estudo, após a seleção realizada de acordo com o assunto proposto. Foram descartados os estudos que, mesmo estando no resultado da busca, não atendiam ao objetivo do trabalho.

Figura 1. Fluxograma referente às etapas de busca, análise e seleção dos artigos para compor o presente estudo.



Fonte: Produzido pelos autores, 2023.

RESULTADOS

Conforme achados da literatura selecionados para a análise e discussão (Quadro 1), evidenciou-se que cinco eram da base de dados da PUBMED e apenas dois da BVS, sendo assim, a língua de maior incidência nas publicações foi a língua inglesa.

No que se refere aos anos de publicação, constata-se que possuem mais publicações no ano de 2019 (dois no total). Em relação ao tipo de pesquisa, identifica-se em sua totalidade o estudo quantitativo observacional.

Quadro 1. Distribuição de referências incluídas na revisão, conforme as bases de dados BVS e PUBMED, em ordem de ano de publicação.

Referência	Título	Objetivos	Tipo de estudo	Resultados
Ortega et al., 2007.	Frequency of parafunctional oral habits in patients with cerebral palsy	Investigar a frequência de ocorrência de hábitos parafuncionais em indivíduos com paralisia cerebral (PC).	Estudo quantitativo observacional	Hábitos parafuncionais orais, como chupeta, sucção de dedo, morder objetos, interposição de língua e bruxismo, foram comuns em pacientes com paralisia cerebral (variando de 6,1% a 41,5%).
Bagattoni et al., 2016.	Oro-dental features of Pallister-Killian syndrome: Evaluation of 21 European probands	Avaliar o fenótipo oro-dental da síndrome Pallister-Killian (PKS) e descrever o estado de saúde oral.	Estudo quantitativo observacional	A prevalência de hábitos orais (sucção não nutritiva, respiração bucal, bruxismo) foi elevada nos pacientes.

Castilho et al., 2017.	Profile of patients with developmental disabilities under dental care in an intersectoral extension project	Descrever o perfil dos pacientes atendidos em uma instituição filantrópica onde funciona o projeto de extensão “Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais”.	Estudo quantitativo observacional	O bruxismo esteve presente em 195 prontuários ou 35,13%.
Martynowicz et al., 2019.	The Relationship between Sleep Bruxism Intensity and Renalase Concentration -An Enzyme Involved in Hypertension Development	Determinar a relação entre a intensidade do bruxismo do sono e a concentração de Renalase – enzima envolvida no desenvolvimento da hipertensão arterial.	Estudo quantitativo observacional	O Bruxismo do sono (SB) foi diagnosticado em 54% da população estudada.
Sehgal et al., 2019.	Tooth wear in patients treated with HIV anti-retroviral	Elucidar a relação entre a terapia antirretroviral do HIV e o	Estudo quantitativo observacional	Foi encontrada uma correlação positiva e significativa

	therapy. BMC Oral Health	desgaste dentário.		entre a presença de HIV e o índice de desgaste dentário.
Bagattoni et al., 2021.	Oral health status of Italian children with Autism Spectrum Disorder	Avaliar o estado de saúde bucal de crianças italianas com TEA.	Estudo quantitativo observacional	Trauma dentário, bruxismo e hábito de morder objetos foram mais frequentes no grupo de estudo.
Kothari et al., 2023.	Occurrence, presence and severity of bruxism and its association with altered state of consciousness in individuals with severe acquired brain injury	Identificar a ocorrência e gravidade da atividade muscular da mandíbula em pacientes com lesão cerebral adquirida.	Estudo quantitativo observacional	64% dos pacientes com lesão cerebral adquirida (ITB) apresentaram indicativos de bruxismo.

Fonte: Produzido pelos autores, 2023.

DISCUSSÃO

O bruxismo é uma condição patológica em que os indivíduos possuem o hábito de apertar e ranger os dentes. Acredita-se que uma relação entre fatores biológicos, psicológicos e ambientais executa um papel na fisiopatologia do bruxismo, que ainda não é completamente entendida (BAGATTONI et al., 2016). O diagnóstico do bruxismo ainda é um obstáculo para o cirurgião dentista. Em razão de ser uma patologia multifatorial, sendo assim, o diagnóstico deve ocorrer em virtude aos possíveis fatores etiológicos, não somente nos sinais clínicos (MANFREDINI et al., 2004).

Dentro dessa perspectiva, as parassonias são transtornos do sono caracterizado por experiências, comportamentos e eventos físicos anormais que ocorrem durante esse momento. Dentre esses eventos indesejáveis pode-se incluir pesadelos, sonambulismo, terrores noturnos, euresse noturna e ranger e apertar os dentes (bruxismo) (WEIDEMAN CL et al., 1993).

Jordanova e Loleska (2020) reitera que o bruxismo do sono é considerado um distúrbio do movimento associado ao descanso. Porém Martynowicz et al. (2019), afirma que o bruxismo do sono não é um distúrbio, e sim um comportamento referente a este período, definido pela execução rítmica ou não rítmica dos músculos mastigatórios, que acarreta no desgaste mecânico dos dentes. Desse modo, o bruxismo do sono pode estar relacionado com o aumento da pressão arterial, em razão aos níveis elevados de estresse e ansiedade comumente encontrados em pacientes hipertensos descompensados (MARTYNOWICZ et al., 2019).

Ademais, os hábitos parafuncionais apresentam um percentual considerável de predominância entre os pacientes com deficiência. Em razão disso, estes pacientes possuem um padrão de patologias bucais com gravidade moderada que requerem monitoramento odontológicos, para que a predominância dessas doenças não aumente com o passar dos anos (CASTILHO et al., 2017).

Em vista disso, as lesões graves adquiridas podem resultar em danos extensos ao tecido cerebral e como consequência uma excessiva atividade muscular na mandíbula, como bruxismo, isso pode ser atribuído a anormalidades neuromotoras e de controle muscular associadas à condição. Desse modo, o bruxismo e outras

patologias bucais podem estar presente em pacientes com lesão cerebral adquirida grave (ITB) (KOTHARI et al., 2023).

Além disso, achados nos resultados de Ortega et al. (2007) mostram que, a paralisia cerebral é uma das condições mais comuns encontradas na prática clínica dos cirurgiões-dentistas que atendem pacientes com necessidades especiais e os hábitos orais parafuncionais estão frequentemente presentes nesses pacientes. Isso pode ser justificado por alguns fatores de risco presentes na condição, que incluem fatores médicos, comportamentais e psicológicos, como a rigidez muscular e alguns distúrbios do movimento.

Estudos apontam que crianças portadoras de TEA apresentam bruxismo, em algum momento da infância, entretanto, a relação entre bruxismo e o TEA não é totalmente entendida, uma vez que existem diversos fatores que podem estar envolvidos no desenvolvimento da condição, além disso, cada paciente possui sua particularidade, sendo assim, a causa do bruxismo pode variar de uma pessoa para outra (BAGATTONI et al., 2021).

Ademais, há uma associação do bruxismo com outras condições de saúde bucal e alterações cromossômicas específicas. Indivíduos portadores da síndrome de Pallister-Killian, revela um fenótipo facial característico com protuberância frontal, além de hipotonia muscular na infância e convulsões (BAGATTONI et al., 2016). Em um estudo realizado na Europa, Bagattoni afirma que no que se refere as características oro-dentais a ocorrência de hábitos orais, como bruxismo, é elevada nesses pacientes em razão aos fatores externos e as características individuais dessa condição.

Embora o presente estudo ter como destaque a possível relação entre o bruxismo e pacientes com necessidades especiais, a literatura revela também a presença do bruxismo em pacientes portadores de doenças crônicas, a exemplo, pacientes em terapia antirretroviral do HIV, o qual problemas como desgaste dentário e bruxismo podem estar presentes em virtude de fatores psicogênicos (SEHGAL et al., 2019).

Entre as limitações encontradas durante a elaboração deste estudo, destaca-se a carência de publicações que explorassem o assunto, incluindo na língua inglesa, e sobretudo, estudos conduzidos no Brasil. Portanto, é fundamental conduzir mais pesquisas para preencher as lacunas de conhecimento sobre a associação do

bruxismo em pacientes com necessidades especiais e, dessa maneira, elucidar e desenvolver estratégias de diagnóstico e intervenção, a fim de melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância dada às necessidades especiais, a revisão integrativa da literatura realizada neste estudo revela a complexa relação entre o bruxismo e pacientes com necessidades especiais. Os resultados destacaram a interação entre o bruxismo e as condições especiais, enfatizando que elementos emocionais, níveis de estresse, histórico de traumas e distúrbios neuromotores, podem repercutir na manifestação do bruxismo nesses indivíduos.

Além disso, o diagnóstico do bruxismo em pessoas com deficiência é ainda mais desafiador, devido à comunicação limitada ou a relação dos fatores biológicos e sistêmicos, sendo necessária uma abordagem individualizada para cada paciente. A complexidade da relação entre o bruxismo e as necessidades especiais ressalta a importância de abordar esse tema de maneira interdisciplinar, envolvendo cirurgiões-dentistas, médicos, psicólogos e fisioterapeutas.

Sendo assim, ao observar a escassez na literatura sobre a temática proposta, reverbera-se a necessidade de investir-se em pesquisas sobre o bruxismo em pacientes com necessidades especiais, afim de que a ciência seja aliada na promoção de saúde e qualidade de vida desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA

AMARAL, Cristhiane Ovíia Ferreira do; CHAGAS, Juliana Tomiazzi; RODRIGUES, Larissa Carvalho. Estudo da prevalência de bruxismo e avaliação de saúde bucal em pacientes com paralisia cerebral. *Colloquium Vitae*, [S.L.], v. 2, n. 1, p. 41-48, 30 jun. 2010. Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC). ISSN: 1984-6436. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5747/cv.2010.v02.n01.v025>. [Acesso em: 01 de maio de 2023].

BAGATTONI, S. et al. Oral health status of Italian children with Autism Spectrum Disorder. *European Journal Of Paediatric Dentistry*, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 243-247, 2021. ARIESDUE SRL. <http://dx.doi.org/10.23804/ejpd.2021.22.03.12>.

BAGATTONI, Simone. et al. Oro-dental features of Pallister–Killian syndrome: evaluation of 21 european probands. *American Journal Of Medical Genetics Part A*, [S.L.], v. 170, n. 9, p. 2357-2364, 29 jun. 2016. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/ajmg.a.37815>.

CARBRITA, Joana P.; QUARESMA, Maria Carlos; BIZARRA, Maria de Fátima. Prevalence of bruxism in adults with cerebral palsy institutionalized in Lisbon. *Special Care In Dentistry*, [S.L.], v. 42, n. 2, p. 155-159, 21 set. 2021. Wiley. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/scd.12650>. [Acesso em: 01 de maio de 2023].

CAMPOS, C. D. C et al. Manual prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades especiais. Universidade federal de Goiás - Faculdade de Odontologia, Goiânia-GO, ed. 2, p. 1-111, 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/133/o/Manual_corrigido-.pdf. [Acesso em: 01 de maio de 2023.]

CASTILHO, Lia Silva de et al. Perfil dos pacientes com deficiências de desenvolvimento sob atendimento odontológico em um projeto de extensão intersetorial. *Arquivos em Odontologia*, [S.L.], v. 53, p. 1-9, 22 dez. 2017. Universidade

Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa.
<http://dx.doi.org/10.7308/aodontol/2017.53.e01>.

GUEDES, Denyse Moreira; BARBOSA, Daniela Alves de Lima. Políticas públicas no Brasil para as pessoas com deficiência: trajetória, possibilidades e inclusão social. *Intraciência*. Guarujá, ed. 19, p. 1-16, jun. /2020. ISSN 2177-3645. Disponível em: 20200522120151.pdf (uniesp.edu.br). [Acesso em 01 de maio de 2023].

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD: pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua. 2023.

KOTHARI, Simple F. et al. Occurrence, presence and severity of bruxism and its association with altered state of consciousness in individuals with severe acquired brain injury. *Journal Of Oral Rehabilitation*, [S.L.], v. 1, n. 7, p. 1-7, 30 jun. 2023. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/joor.13540>.

MANFREDINI D et al. Prevalence of sleep bruxism in children: a systematic review of the literature. *Journal Of Oral Rehabilitation*. v. 40, p.631-642, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/joor.12069>. [Acesso em 01 de maio de 2023].

MARTYNOWICZ, Helena. et al. The Relationship between Sleep Bruxism Intensity and Renalase Concentration—An Enzyme Involved in Hypertension Development. *Journal Of Clinical Medicine*, [S.L.], v. 9, n. 1, p. 16, 19 dez. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/jcm9010016>.

ORTEGA, A. O. L. et al. Frequency of parafunctional oral habits in patients with cerebral palsy. *Journal Of Oral Rehabilitation*, [S.L.], v. 34, n. 5, p. 323-328, 13 abr. 2007. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2842.2006.01703.x>.

RÉDUA, R B et al. Bruxismo na infância - aspectos contemporâneos no século 21- revisão sistemática. *Full Dent. Sci*. v.10, n. 38, p. 131-137, 2019. Disponível em: [Bruxismo-na-infancia-aspectos-contemporaneos-no-seculo-21-revisao-sistemica.pdf \(researchgate.net\)](#). [Acesso em: 01 de maio de 2023].

SEHGAL, HS et al. Tooth wear in patients treated with HIV anti-retroviral therapy. *BMC Oral Health*. 2019 Jun 26;19(1):129. doi: 10.1186/s12903-019-0818-1. PMID: 31242887; PMCID: PMC6595590.

SILVA, Bárbara Bernardo Rinaldo da et al. Prevalência de bruxismo e distúrbio do sono em deficientes visuais. *Fisioterapia em Movimento*, Curitiba, v. 26, n. 1, p. 159-166, jan/mar 2013. ISSN 0103-5150. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010351502013000100018>. [Acesso em: 01 de maio de 2023].

SOUSA, L.M.M. et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista investigação em enfermagem*. v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>. [Acesso em 01 de maio de 2023].

VARELLIS, M. L. Z. Alterações sensoriais. In: VARELLIS M. L. Z. O paciente com necessidades especiais na odontologia. São Paulo: Santos; 2006. p. 367-76.

VERÍSSIMO, Aretha Heitor; AZEVEDO, Isabelita Duarte; RÊGO, Delane Maria. Perfil Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais Assistidos em Hospital Pediátrico de uma Universidade Pública Brasileira. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 329-335, 30 dez. 2013. Disponível em: Redalyc. Perfil Odontológico de Pacientes com Necessidades Especiais Assistidos em Hospital Pediátrico de uma Universidade Pública Brasileira. [Acesso em 01 de maio de 2023].

WEIDEMAN, Cynthia L. et al. The incidence of parasomnias in child bruxers versus nonbruxers. *Pediatric Dentistry*, v. 18, p. 456-460, 1996.